

No ano de 2011, a pesquisa intitulada “As Técnicas Corporais do Gaúcho e sua Relação com a Performance do Ator/Dançarino”, iniciou a sua nona etapa, cujo objetivo era o de refletir sobre a contribuição do Sistema de Treinamento no aprendizado de uma linguagem teatral. Para realizar esse trabalho iniciamos uma criação artística cuja base era o estilo teatral de História em Quadrinhos e para seu desenvolvimento nos unimos ao Grupo Cerco, composto por alunos e ex-alunos do DAD/IA. Em virtude de essa criação requerer atores flexíveis e disponíveis para o jogo, realizamos um trabalho de preparação corporal, aplicando diferentes técnicas: aquecimento corporal retirado do Sistema de Treinamento do Mimo Corpóreo e de alguns exercícios básicos de acrobacia. Paralelamente a este trabalho fomos instrumentalizados no estilo teatral de História em Quadrinhos. De posse desses elementos, improvisamos diferentes contos do autor Sérgio Faraco aprimorando assim o que foi aprendido. Mas, devido a trabalhosa adaptação de alguns desses contos, pelo seu teor poético, optamos pelo romance "Incidente em Antares" de Erico Veríssimo. A necessidade de compor personagens “mortos” e uma grande diversidade de tipos fez com que buscássemos na técnica do Bufão elementos para a criação de uma linguagem corpórea para ser usada no espetáculo. Registramos os ensaios em vídeos, fotografias e diários de notação para posterior análise de nosso processo. Concluímos que a aquisição das diferentes técnicas possibilitou o aprimoramento do jogo dos atores (corpos flexíveis e disponíveis), além de contribuir para a criação no grupo de uma linguagem comum, propiciando uma sintonia no trabalho da equipe. As técnicas apreendidas e desenvolvidas durante o processo de criação tiveram influência direta na eficácia do jogo teatral entre os atores. Tanto o trabalho de preparação física, como as técnicas dos estilos teatrais contribuíram para a aprendizagem e criação de uma nova linguagem de atuação, presente no espetáculo Incidente em Antares.